



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Parceiros de pesca: produtividade da pesca artesanal de tarrafa com auxílio de botos (<i>Tursiops geophysus</i>) na Barra do Rio Tramandaí
Autor	LETÍCIA TELÖKEN
Orientador	IGNACIO MARIA BENITES MORENO

Título: Parceiros de pesca: produtividade da pesca artesanal de tarrafa com auxílio de botos (*Tursiops gephyreus*) na Barra do Rio Tramandaí

Aluna: Letícia Telöken

Orientador: Ignacio M. Benites Moreno

A Barra do Rio Tramandaí é uma área tradicional de pesca artesanal e uma importante área para diversas espécies completarem seus ciclos de vida. Nas margens do canal ocorre uma interação rara entre pescadores e botos, a pesca cooperativa. Ao longo de décadas, botos-de-Lahille (*Tursiops gephyreus*) e pescadores artesanais de tarrafa aprenderam a trabalhar juntos. A presença do boto permite que os tarrafeiros capturem mais pescados com menor esforço de pesca, sendo seu principal interesse comum as tainhas (*Mugil liza*). O Projeto Botos da Barra atua para salvaguardar a pesca cooperativa e a sociobiodiversidade da Barra do Rio Tramandaí. Uma das principais estratégias de atuação é o fortalecimento da pesca artesanal. Para isso, é avaliada a produtividade dos tarrafeiros para entender a disponibilidade do recurso ao longo do tempo. São analisados o comprimento, a biomassa e a diversidade das espécies capturadas, características das tarrafas (com malhas a partir de 6 cm) e da dinâmica da interação junto aos botos. Entre abril de 2022 e agosto de 2023, foram realizados monitoramentos da produtividade pesqueira, em amostras contínuas, divididas de 15 em 15 minutos. Ao total, 18 monitoramentos foram efetuados, totalizando 106 horas e 31 minutos de esforço, sendo uma amostragem no verão, nove no outono, cinco no inverno e três na primavera. A espécie mais frequente foi *Mugil liza*, em todas as estações, representando 95,01% das capturas, seguida por *Lycengraulis grossidens* (2,05%) e *Centropomus* sp. (1,47%). Os dados serão, ainda, avaliados em relação às estações, eventuais capturas acessórias e boas práticas da pesca profissional. A importância socioeconômica da pesca cooperativa é reconhecida pelos tarrafeiros, atribuída ao aumento de captura e sustento familiar. Dessa forma, se espera contribuir para o manejo e conservação das tainhas, fortalecendo a pesca artesanal e contribuindo para a continuidade da pesca cooperativa.